REVISTA CIDADANIA e mAÇÃO EXTENSÃO E CULTURA

ISSN 25946412

SABERES QUE TRANSFORMAM: PRÁTICAS DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA – RIO DE JANEIRO

ADRIANO ROSA
adriano.rosa@usu.edu.br
Universidade Santa Úrsula

MAGDA ZERAIK
magdazeraik@usu.eu.br
Universidade Santa Úrsula

THIAGO THIELMANN
thiago.araujo@usu.edu.br
Universidade Santa Úrsula

NANCI EGERT
nanci.egert@usu.edu.br
Universidade Santa Úrsula

RESUMO

Este relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), da Universidade Santa Úrsula, e destacar sua importância na promoção do envelhecimento ativo, na inclusão social e na educação continuada para a terceira idade. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, fundamentada na observação direta das atividades, análise documental e relatórios de frequência. O estudo abrange os períodos de 2024.1, 2024.2 e 2025.1 na unidade Mangueira, e 2024.2 e 2025.1 na unidade Botafogo da referida instituição educacional. As atividades ofertadas incluíram cursos, oficinas, atividades físicas, artesanato, produção de material didático, entre outras. Os resultados indicam que a participação na UNATI proporciona ganhos significativos na autoestima, autonomia, convívio e participação social dos idosos, além da valorização da experiência de vida e do fortalecimento dos vínculos intergeracionais. Conclui-se que a UNATI constitui um espaço fundamental para inclusão, empoderamento e valorização da pessoa idosa no ambiente universitário, contribuindo para o exercício da cidadania e para o enfrentamento dos estigmas associados ao envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Ativo. Educação Continuada. Universidade da Terceira Idade. Inclusão Social. Pessoa Idosa.

KNOWLEDGE THAT TRANSFORMS: PRACTICES OF THE OPEN UNIVERSITY FOR THE ELDERLY AT SANTA ÚRSULA UNIVERSITY – RIO DE JANEIRO

ABSTRACT

This report aims to describe the activities developed within the scope of the Open University for the Elderly (UNATI), of the Santa Úrsula University, and highlight its importance in promoting active

ISSN 25946412

aging, social inclusion and continuing education for the elderly. The methodology used was qualitative in nature, with a descriptive approach, based on direct observation of the activities, document analysis and attendance reports. The study covers the periods of 2024.1, 2024.2 and 2025.1 at the Mangueira unit, and 2024.2 and 2025.1 at the Botafogo unit of the aforementioned educational institution. The activities offered included courses, workshops, physical activities, crafts, production of teaching materials, among others. The results indicate that participation in UNATI provides significant gains in self-esteem, autonomy, coexistence and social participation of the elderly, in addition to the appreciation of life experience and the strengthening of intergenerational bonds. It is concluded that UNATI constitutes a fundamental space for the inclusion, empowerment and appreciation of the elderly in the university environment, contributing to the exercise of citizenship and to confronting the stigmas associated with aging.

KEYWORDS: Active Aging. Lifelong Education. University for the Elderly. Social Inclusion. Older Adults.

SABERES QUE TRANSFORMAN: PRÁCTICAS DE LA UNIVERSIDAD ABIERTA PARA LA TERCERA EDAD DE LA UNIVERSIDAD SANTA ÚRSULA – RÍO DE JANEIRO

RESUMEN

Este relato tiene como objetivo describir las actividades desarrolladas en el ámbito de la Universidad Abierta a la Tercera Edad (UNATI), de la Universidad Santa Úrsula, y destacar su importancia en la promoción del envejecimiento activo, en la inclusión social y en la educación continua para la tercera edad. La metodología utilizada fue de naturaleza cualitativa, con enfoque descriptivo, fundamentada en la observación directa de las actividades, análisis documental y informes de asistencia. El estudio abarca los períodos de 2024.1, 2024.2 y 2025.1 en la unidad Mangueira, y 2024.2 y 2025.1 en la unidad Botafogo de la mencionada institución educativa. Las actividades ofrecidas incluyeron cursos, talleres, actividades físicas, artesanías, producción de material didáctico, entre otros. Los resultados indican que la participación en la UNATI proporciona beneficios significativos en la autoestima, autonomía, convivencia y participación social de los ancianos, además de la valoración de la experiencia de vida y el fortalecimiento de los vínculos intergeneracionales. Se concluye que la UNATI constituye un espacio fundamental para la inclusión, empoderamiento y valorización de la persona mayor en el ámbito universitario, contribuyendo al ejercicio de la ciudadanía y a la lucha contra los estigmas asociados al envejecimiento.

PALABRAS CLAVE: Envejecimiento activo. Educación continua. Universidad de la tercera edad. Inclusión social. Persona mayor.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno natural e progressivo, marcado por transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Com o aumento da expectativa de vida no Brasil, torna-se cada vez mais necessário pensar em políticas e ações que promovam a

ISSN 25946412

inclusão, autonomia e qualidade de vida das pessoas idosas. Para compreendermos esse processo e observarmos o fenômeno na realidade brasileira ressaltamos que de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017, o segmento de idosos teve um incremento de 18%, saltando de 25,4 milhões em 2012 para 30, 2 milhões em 2017. Sendo que destes, 16,9 milhões são mulheres (56% do total de idosos) e 13,3 milhões são homens (44% do grupo) (IBGE, 2017). Para 2025, o IBGE projeta um percentual de 31,8 milhões de pessoas acima de 60 anos, com a perspectiva de o Brasil vir a ser a 6ª população mais idosa do mundo. Realidade que invoca maior necessidade de investigação e ação por parte do governo e da sociedade. E precisamos Segundo Marques *et al*. (2024), pensar em um envelhecimento ativo e saudável, que deve estar associado à manutenção de vínculos sociais, ao engajamento em atividades significativas e ao acesso contínuo à aprendizagem.

Nesse contexto, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI- USU) surge como uma iniciativa inovadora e transformadora, com o propósito de promover um envelhecimento ativo e a inclusão social em uma perspectiva de formação continuada. Nos interessa propiciar aos idosos um espaço de convivência saudável, aprendizagem e valorização da experiência de vida. Para além da formação intelectual, as atividades desenvolvidas na UNATI- USU proporcionam benefícios emocionais, físicos e sociais, contribuindo para o enfrentamento do isolamento e da solidão, comuns nessa fase da vida (Lima *et al.*, 2024).

A educação na velhice corrobora para o rompimento dos estereótipos sobre o envelhecimento e reafirma o direito de todos à aprendizagem ao longo da vida. Como afirma Freire (1996, p. 25) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. A UNATI-USU concretiza essa pedagogia do respeito e da escuta em que os idosos não apenas aprendem, mas também compartilham saberes e experiências, compartilhando da perspectiva de que a maturidade não representa, apenas ou exclusivamente, um momento de perda ou de finitude da vida, mas que deve ser reelaborado para expressar novas oportunidades e reafirmação identitária, colaborando para que eles posam se motivar para sua vivência considerando seus ganhos e perdas.

Este relato apresenta as atividades realizadas na UNATI-USU, destacando a relevância do tema em uma perspectiva de promoção da cidadania, do bem-estar e da valorização da pessoa idosa, buscando compreender a questão de como oferecer aos idosos atividades que corroborem

ISSN 25946412

para seu desenvolvimento, crescimento contínuo e autonomia. O projeto é estruturado em parceria com a Universidade Santa Úrsula e o Instituto Mangueira do Futuro.

Esse relato foi desenvolvido com base na observação participante, na análise documental, ficha de inscrição dos alunos e avaliação das atividades, e na coleta de dados qualitativos referentes às atividades realizadas no âmbito da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI)-USU, nos semestres de 2024.1, 2024.2 e 2025.1, na Unidade Mangueira, e 2024.2 e 2025.1, na Unidade Botafogo da Universidade Santa Úrsula.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, cujo objetivo principal foi registrar as ações desenvolvidas com e para o público idoso participante da UNATI-USU. A metodologia foi baseada no método de relato de experiência, considerando a vivência direta com os cursos oferecidos, oficinas e demais eventos oferecidos.

A pesquisa qualitativa, segundo Flick (2013), é particularmente adequada para estudar significados e interações sociais, valorizando a perspectiva dos sujeitos envolvidos em um determinado contexto social.

A natureza descritiva da investigação está alinhada com a proposta de Gil (2023), que define esse tipo de pesquisa como aquela que visa descrever detalhadamente as características de determinado fenômeno, sem a manipulação de variáveis, sendo apropriada para estudos que buscam compreender realidades sociais específicas, como é o caso do presente trabalho.

Optou-se pelo método de relato de experiência, compreendido como uma forma de sistematização de vivências significativas conforme defendem Marconi e Lakatos (2021), sendo este um recurso válido para a produção de conhecimento a partir da prática concreta e do engajamento direto com o objeto estudado, o que permitiu sistematizar e refletir criticamente sobre as vivências observadas, transformando a prática em conhecimento.

A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta nas atividades oferecidas, na análise de documentos institucionais, como fichas de matrícula, planos de ensino, relatórios de frequência, registros fotográficos, vídeos e registros da produção acadêmica resultante da participação em oficinas, grupos de pesquisa e atividades promovidas pela UNATI-USU. Todas as informações foram tratadas com respeito à privacidade dos participantes e as atividades ocorreram dentro dos padrões éticos da Instituição. As fichas de inscrição nos permitiram caracterizar o perfil do público atendido e avaliar o alcance e a receptividade das ações. A

ISSN 25946412

observação participante propiciou a compreensão das interações, comportamentos e percepções dos participantes da UNATI-USU durante as atividades.

2 DESENVOLVIMENTO

As atividades na UNATI-USU foram desenvolvidas como uma ação extensionista do Mestrado profissional em Gestão do Trabalho para Qualidade do Ambiente Construído (MPGTQAC) e da coordenação do curso de Administração, ambos da Universidade Santa Úrsula. As atividades são variadas e voltadas para o fortalecimento da autonomia, da autoestima e da participação social dos idosos. Entre elas destacam-se oficinas de memória, atualização de diversos aspectos da língua portuguesa, cursos de informática, cursos de reciclagem, artesanato, atividades físicas, além de encontros intergeracionais que aproximam os idosos da comunidade acadêmica mais jovem.

Essas práticas são fundamentais para promover o envelhecimento ativo, conceito amplamente difundido pela Organização Mundial da Saúde (2005), que enfatiza a importância da participação contínua dos idosos nas áreas social, econômica, cultural e educacional. A UNATI-USU, ao proporcionar espaços de convivência e aprendizagem, contribui diretamente para que os idosos se mantenham ativos e engajados. Além disso, as atividades são organizadas com base em metodologias ativas, nas quais os próprios idosos contribuem com sugestões, temas de interesse e até com o ensino de práticas e saberes adquiridos ao longo da vida. Essa troca fortalece a identidade e valoriza a experiência acumulada, ajudando-os a fazer uma leitura nova sobre o envelhecimento, desconstruindo a visão que o associa apenas a perdas. O trabalho tem como referência os ODS 3 – Saúde e Bem-estar e ODS 4 – Educação de Qualidade.

Segundo Lima *et al*. (2024), as Universidades da Terceira Idade são espaços de resistência e de afirmação do direito à educação permanente. Elas não apenas oferecem novos conhecimentos, mas também resgatam os sonhos interrompidos, estabelecem novas redes de apoio e ampliam o senso de pertencimento dos participantes. Ao desenvolver atividades diversificadas, a UNATI-USU torna-se um espaço onde o envelhecimento é compreendido como uma etapa produtiva e digna da vida.

A UNATI-USU iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2024, na Unidade Mangueira (Vila Olímpica da Mangueira), com quatro cursos, dois dias na semana e de forma gratuita. Diante da receptividade e dos resultados alcançados, a iniciativa foi ampliada e, a partir

ISSN 25946412

do segundo semestre de 2024, passou a ser oferecida também na unidade Botafogo da Universidade Santa Úrsula, dentro do mesmo formato. O empenho e colaboração de todos os envolvidos foram fundamentais para a consolidação e expansão do projeto.

Ao longo dos semestres, foram desenvolvidas diversas ações que refletiram o empenho institucional e dos profissionais em oferecer uma programação diversificada e de qualidade, voltada ao estímulo intelectual, à saúde integral e à ampliação das redes de sociabilidade. Atividades e cursos contemplaram tanto aspectos acadêmicos quanto culturais e recreativos, possibilitando aos participantes uma vivência universitária plena.

A UNATI-USU, em cada módulo oferece quatro cursos diversos, cada um com seis aulas semanais de 50 minutos. Esses cursos são cuidadosamente estruturados para atender às necessidades e interesses dos alunos da terceira idade, com um conteúdo dinâmico e voltado para o fortalecimento de habilidades e o estímulo ao pensamento crítico. Os conteúdos são trabalhados de forma objetiva, por meio de linguagem simples e com valorização do conhecimento prévio dos participantes. O tempo das atividades foi organizado para aproveitar o nível de concentração dos participantes, sem gerar desconexão.

Cabe salientar que o projeto é uma ação extensionista do MPGTQAC e do curso de Administração, mas desde o início se propôs a gerar uma inserção institucional e social mais ampla, tanto no que diz respeito às atividades oferecidas, ao seu funcionamento quanto à sua participação. Ele é voltado, preferencialmente, para pessoas 60+, mas é aceita a participação de faixa etária menor, visando criar um espaço de integração e trocas geracionais; as atividades são ofertadas nas modalidades: cursos modulares, atividades livres, palestras e oficinas. Elas podem ser desenvolvidas pelos professores da Universidade, por alunos dos últimos períodos, que participam como atividades complementares, com a supervisão de um professor e/ou por profissionais convidados.

São apresentados a seguir os cursos, as oficinas e o número de inscrições em cada semestre, bem como um panorama das principais atividades realizadas nas Unidades Mangueira e Botafogo.

1. Cursos ofertados por semestre:

<u>Unidade Mangueira 2024.1</u>

- Introdução a Tecnologias I - Prof. Thiago Thielmann Araújo

ISSN 25946412

- Oficina de Jogos - Profa. Cintia Mariza do Amaral Moreira
- Saúde e Cuidados - Prof. Carlos Henrique Vasconcellos Ribeiro
- Oficina de Artes e Reciclagem -Prof. Adriano Rosa da Silva e Profa. Magda Zeraik

Total de inscrições nos cursos: 100 alunos

Unidade Mangueira 2024.2

- Introdução a Tecnologias II - Prof. Thiago Thielmann Araújo
- Oficina de Teatro - Profa. Nanci Egert
- Alimentação Consciente e Reaproveitamento de Alimentos - Profa. Anna Carolina Coimbra
- Oficina de Arte e Reciclagem II - Prof. Adriano Rosa da Silva e Profa. Magda Zeraik Barreto

Total de inscrições nos cursos: 124 alunos

Unidade Mangueira 2025.1

- Cultivo e Uso de Plantas Medicinais - Prof. Sílvio César da Conceição
- Memória Esportiva e Lúdica - Prof. Carlos Henrique Vasconcellos Ribeiro
- Corpo, Percepção e Expressão - Profa. Cláudia Mele
- Comunicação Eficiente - Profa. Nanci Egert

Total de inscrições nos cursos: 142 alunos

Unidade Botafogo 2024.2

- Introdução a Tecnologias I - Prof. Thiago Thielmann Araújo
- Oficina de Teatro - Profa. Nanci Egert
- Alimentação Consciente e Reaproveitamento de Alimentos - Profa. Anna Carolina Coimbra
- Saúde e Qualidade de Vida - Prof. Carlos Henrique Vasconcellos Ribeiro

ISSN 25946412

Total de inscrições nos cursos: 131 alunos

Unidade Botafogo 2025.1

- Cultivo e Uso de Plantas Medicinais - Prof. Sílvio César da Conceição
- Memória Esportiva e Lúdica - Prof. Carlos Henrique Vasconcellos Ribeiro
- Corpo, Percepção e Expressão - Profa. Cláudia Mele
- Comunicação Eficiente - Profa. Nanci Egert

Total de inscrições nos cursos: 162 alunos

Percebe-se nitidamente o aumento da procura do curso, demonstrando a relevância da iniciativa. A seguir, uma breve descrição dos objetivos de cada curso, bem como suas respectivas unidades e semestres:

- Introdução a Tecnologias I: Unidade Mangueira 2024.1 e Unidade Botafogo 2024.2

Desenvolver habilidades para o uso de aplicativos e redes sociais, permitindo maior engajamento social e tendo como referência a educação para o combate de *fake news*. Desenvolvimento da cultura digital, como reconhecer um link, um endereço de e-mail. Como instalar aplicativos e gerenciar a memória do celular.

- Oficina de Jogos: Unidade Mangueira 2024.1

Desenvolvido com o propósito de gerar integração, sociabilidade e resgate da memória, incluindo a possibilidade do trabalho psicomotor.

- Saúde e Cuidados: Unidade Mangueira 2024.1

Despertar no público o interesse por atividades físicas básicas e para a percepção da necessidade de manter o corpo em movimento, envolvendo nesse contexto o cuidado de si e a recuperação da autoestima.

- Oficina de Artes e Reciclagem: Unidade Mangueira 2024.1

Alertar para a urgência do consumo consciente, da sustentabilidade, criatividade e transformação de padrões. Nas aulas foram utilizados materiais recicláveis e sua

ISSN 25946412

ressignificação, para uso pessoal ou venda, introduzindo a ideia de economia criativa. Ao final, foi realizada uma Feira de Artesanato altamente produtiva.

- Introdução a Tecnologias II: Unidade Mangueira 2024.2

Aprofundamento do conteúdo desenvolvido em Introdução a Tecnologias I. Processo de preenchimento de um formulário. Como fazer uma busca na internet e os conceitos de navegação online.

- Oficina de Teatro: Unidades Mangueira e Botafogo 2024.2

Oferecer conhecimentos relevantes da língua portuguesa para atualização de conhecimentos anteriores, explorando a possibilidade de interrelacionar diferentes gêneros textuais. O curso gerou uma peça teatral, produzida pelos alunos com base no conto *A cartomante*, de Machado de Assis (2001, p. 65).

- Alimentação Consciente e Reaproveitamento de Alimentos: Unidades Mangueira e Botafogo 2024.2

Trabalhar aspectos relacionados à alimentação saudável e de qualidade a partir do aproveitamento consciente de alimentos. Esse curso gerou um Caderno de Receitas.

- Oficina de Arte e Reciclagem II: Unidade Mangueira 2024.2 Aprofundamento do conteúdo da Oficina de Arte e Reciclagem I.

- Saúde e Qualidade de Vida: Unidade Botafogo 2024.2

Promover o bem-estar físico, emocional e social da pessoa idosa, incentivando hábitos saudáveis e o autocuidado, por meio de atividades educativas e interativas.

- Cultivo e Uso de Plantas Medicinais: Unidades Mangueira e Botafogo 2025.1

Ensinar e trocar conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais, para auxiliar na construção de uma vida saudável.

- Memória Esportiva e Lúdica: Unidades Mangueira e Botafogo 2025.1

Fazer o resgate de práticas lúdicas voltadas para a movimentação corporal e trabalho de memória.

- Corpo, Percepção e Expressão: Unidades Mangueira e Botafogo 2025.1

ISSN 25946412

Propiciar maior conhecimento sobre o corpo, valorização da imagem e desconstrução de estereótipos.

- Comunicação Eficiente: Unidades Mangueira e Botafogo 2025.1

Oferecer conhecimentos relevantes da língua portuguesa para atualização de conhecimentos anteriores, a fim de resgatar a autoconfiança do aluno em sua produção escrita. Esse curso gerou um caderno de crônicas escritas pelos alunos.

- Atividades e Oficinas

Além dos cursos regulares anteriormente descritos, a Universidade Aberta à Terceira Idade USU desenvolveu, ao longo dos semestres, um conjunto de atividades complementares e oficinas temáticas, que contribuíram para enriquecer a experiência formativa dos alunos. Essas ações, planejadas com foco na diversidade de interesses e nas múltiplas dimensões do envelhecimento, tiveram papel fundamental na promoção da autonomia, da saúde integral e do bem-estar dos idosos, reforçando o caráter interdisciplinar e inclusivo do projeto.

Dentre as oficinas e atividades ofertadas, destacam se:

<u>Unidade Mangueira</u>

- Oficinas:

Prosa, Bolo e Café - Prof. Adriano Rosa da Silva e a Profa. Magda Zeraik Barreto.

As atividades giraram em torno dos seguintes eixos:

- vivências, experimento e conhecimento;
- o que temos para contar;
- histórias de nós.

Ao final foram coletados diversos textos produzidos pelos alunos, com o objetivo de gerar um livreto de histórias e vivências.

- Atividades:
    - Feira e Exposição de artesanato e reciclagem - Prof. Adriano Rosa da Silva e a Profa. Magda Zeraik Barreto

ISSN 25946412

- Arte de dobradura em papel – Origami - Prof. Márcia Teixeira Cavalcanti

Unidade Botafogo

- Oficina
    - Crônicas apresentadas em formato de Literatura de Cordel - Profa. Nanci Egert
- Atividade
    - Cinema, Sabor e Prosa - Prof. Adriano Rosa da Silva, Profa. Magda Zeraik Barreto, Profa. Nanci Egert e Prof. Thiago Thielmann Araújo

Como resultado direto dos cursos, oficinas e atividades ofertadas, observa- se uma crescente procura e adesão por parte do público idoso, refletida na grande quantidade de inscritos e na participação efetiva ao longo de todas as etapas do projeto. A participação nas atividades demonstra o sucesso da iniciativa em responder às necessidades e expectativas da população idosa, que busca, cada vez mais, espaços de formação continuada e social, o que ficou evidente na assiduidade às aulas, no envolvimento nas discussões e na disposição para aprender e compartilhar experiências. Os cursos são planejados de forma acessível e acolhedora, o que favorece o engajamento dos participantes, mesmo daqueles que, por muito tempo, estiveram afastados de ambientes educacionais.

Entre os principais desdobramentos das ações pedagógicas e extensionistas da UNATI-USU pode-se destacar a produção de materiais didáticos específicos que apoiaram o processo de aprendizagem e que contribuíram para a sistematização das experiências vivenciadas. Dentre os materiais didáticos, merecem destaque a Cartilha de Nutrição, elaborada com uma linguagem acessível e conteúdo voltado às necessidades nutricionais da pessoa idosa, e o NUTRIBook com 30 receitas práticas e saudáveis que reúne sugestões práticas, saborosas e equilibradas para auxiliar na diversificação alimentar, ambos elaborados pela Profa. Anna Carolina Coimbra para o curso de Alimentação Saudável e Reaproveitamento de Alimentos.

No campo acadêmico, foram publicados os artigos: De portas abertas para a Terceira Idade: Relatos de experiência sobre a temática saúde, qualidade de vida e exercício físico para um grupo etário 60+, apresentado no VII Seminário Luso Brasileiro de divulgação científica, de autoria de Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro e Emmanuel Adaskevicius (2025) e Letramento Digital para Adultos: Um estudo de caso na Universidade da Terceira Idade -

ISSN 25946412

UNATI no Rio de Janeiro, apresentado no 1° Simpósio Ensino de Jovens e Adultos (2024) promovido pela rede CEJA/CECIERJ, de autoria de Thiago Thielmann Araújo (2004). Essas produções evidenciam o compromisso com a construção e socialização do conhecimento voltado à inclusão, cidadania e qualidade de vida na terceira idade.

Foi elaborada uma proposta de inserção para a chamada da CAPES, que visa o lançamento de um livro sobre o impacto da Pós-Graduação Stricto Sensu Brasileira nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU.

De acordo com as diretrizes da chamada, os coordenadores de Programas de Pós-Graduação (PPG) puderam submeter, até o dia 7 de outubro de 2024, um curso de destaque relacionado à Agenda 2030, envolvendo preferencialmente ações nas áreas de ensino, pesquisa/inovação e extensão.

Nesse contexto, o projeto UNATI-USU foi inscrito, considerando sua relevante inserção e impacto social, alinhado aos princípios e metas da Agenda 2030.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um país em que o número de idosos cresce a cada ano, iniciativas como essa são fundamentais para assegurar os direitos dessa população e promover uma velhice mais ativa, feliz e participativa. As atividades aplicadas permitiram um diálogo crescente entre conhecimento prático e teórico, entre conhecimento acadêmico e conhecimento prévio, dotando-os de capacidade reflexiva e crítica que lhes permite compreender e almejar por um envelhecimento ativo, tendo como base uma educação continuada.

Participar das atividades da Universidade Aberta à Terceira Idade é, para muitas pessoas idosas, um marco de renovação. A UNATI-USU representa mais do que um espaço de aprendizagem, é um símbolo de inclusão, respeito e dignidade. É uma oportunidade de refazer laços sociais, de formar grupos com afinidades e interesses comuns e de representar e forjar de forma objetiva uma identidade positiva.

Foi observado também engajamento por parte dos professores que relataram uma experiência muito produtiva com o público que se mostra acolhedor e animado com os estudos e a oportunidade de participar do projeto. A oportunidade da troca e da construção efetiva de

ISSN 25946412

conhecimento demonstrou para esses professores a relevância da elaboração de conteúdos que estimulem novas perspectiva e oportunidades para esse agente social que precisa repensar sua vivência diante do aumento da longevidade e de se pensar ativo.

O relato de atividades aqui apresentado demonstra como a educação, quando acessível a todas as idades, transforma realidades e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, acolhedora e inclusiva. Nossa experiência criou oportunidades de trocas intergeracionais, ora porque a proposta permite a participação de pessoas abaixo dos 60 anos, ora porque alunos da graduação participaram do desenvolvimento das atividades.

A UNATI-USU reafirma que nunca é tarde para aprender, compartilhar e viver com plenitude cada etapa da vida, e reafirma seu propósito e compromisso com a educação continuada, crítica e inclusiva, promovendo a cidadania ativa e o bem-estar dos idosos.

A diversidade de atividades oferecidas, aliada ao comprometimento dos docentes e entusiasmo dos alunos, evidenciam o sucesso do projeto e a importância de sua continuidade e expansão.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M. A cartomante. *In*: ASSIS, M. **Contos consagrados de Machado de Assis.** Rio de Janeiro: Edições de Ouro, [2001]. p. 65.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. **Agência de Notícias**, 1 dez. 2018. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-denoticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017. Acesso em: 22 maio 2025.

LIMA, G. K. L. S.; SILVA, D. C.; BOER JUNIOR, J. L.; JESUS, J. S. A.; MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARQUES, R. R. A. *et al.* Laços sociais e bem-estar subjetivo na velhice: um estudo com idosos independentes. **Peer Review**, v. 11, n. 1, p. 1-14, 2024. Disponível em: https://peerw.org/index.php/journals/article/view/2064. Acesso em: 24 maio 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf. Acesso em: 5 maio 2025.

ISSN 25946412

UNIVERSIDADE Aberta à Terceira Idade: promovendo justiça social e inclusão no envelhecimento ativo. **Revista Científica**, v. 3, n. 1, p. 211, dez. 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/387294774_Universidade_Aberta_a_Terceira_Idade_Promovendo_Justica_Social_e_Inclusao_no_Envelhecimento_Ativo. Acesso em: 24 maio 2025.